

Ao menos quatro candidatos a prefeito foram presos por crime eleitoral

27/10/2024

As forças de segurança conduziram às delegacias ao menos quatro candidatos a prefeito neste domingo (27/10), em que ocorre o **segundo turno das eleições** municipais em 51 cidades, por suspeita de cometimento de crimes eleitorais.

A informação é do Centro Integrado de Comando e Controle Nacional (CICCN), vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, divulgada em balanço mais recente, às 18h. Os nomes dos candidatos detidos ou os locais em que concorrem não foram divulgados.

Crime eleitoral e a PF

Em um painel com atualizações em tempo real, a Polícia Federal registrava, até as 17h30, ter detido 30 pessoas em função da suspeita de crimes eleitorais. Foram instaurados sete inquéritos policiais e lavrados 12 termos circunstanciados.

Em Fortaleza (CE), um homem foi conduzido por fotografar o registro do voto na urna. Ainda na cidade, duas mulheres foram flagradas com materiais de campanha. Já em Aracaju (SE), uma eleitora foi presa por agredir uma mesária em meio a uma discussão após ter votado.

O balanço final deve ter números ainda maiores, uma vez que, **conforme noticiou o *g1***, apenas em Niterói (RJ) a Polícia Federal precisou conduzir 53 pessoas à delegacia por suspeita de boca de urna e outros crimes eleitorais.

A operação contra crimes eleitorais é coordenada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública, do MJSP. Além da PF, a ação envolve a Polícia Rodoviária Federal, que teve 377 agentes convocados, polícias estaduais e militares do Exército.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-out-27/ao-menos-tres-candidatos-a-prefeito-foram-detidos-por-crime-eleitoral-2/>

José Cruz/Agência Brasil



Centro integrado em Brasília coordena ação das forças de segurança contra crimes eleitorais